

# Confluências

REVISTA INTERDISCIPLINAR DE  
SOCIOLOGIA E DIREITO  
Nº4, OUTUBRO DE 2005.

ISSN 1678-7145

---

## SUMÁRIO

---

### ABOLIÇÃO E LIBERDADE

*Joaquim Maria Machado de Assis*  
página 2

### ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL NA ERRADICAÇÃO AO CRIME DE TRABALHO ESCRAVO

*Neide M. C. Cardoso de Oliveira*  
páginas 3-6

### A DESPENALIZAÇÃO DO TRABALHADOR RURAL NO CULTIVO DA *CANNABIS SATIVA*

*Erika Macedo Moreira*  
páginas 7-21

### CONSTRUINDO IDENTIDADES: CATADOR - HERÓI OU SOBREVIVENTE DA PERVERSA FORMA DE CATAÇÃO?

*Valéria Pereira Bastos*  
páginas 22-26

### CONFLITOS NA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA: O CASO DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA TIRIRICA

*Alba Simon*  
páginas 27-36

### SAGRADO, PROFANO, PÚBLICO E PRIVADO: DIMENSÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE “EVANGELIZAÇÃO” DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

*Anamaria Ruivo de Melo, Fernando de Castro  
Fontainha, Pedro Heitor de Barros Geraldo*  
páginas 37-47

### O CORREDOR CULTURAL COMO PROJETO PROPULSOR DA REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO DA REDEMOCRATIZAÇÃO

*Ricardo José Brügger Cardoso*  
páginas 48-60

### AÇÃO POPULAR - PELO RECONHECIMENTO DA GERAL DO MARACANÃ ENQUANTO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

*Vagner Silva dos Santos*  
páginas 61-68

## Editorial

*Territórios: este o tema através do qual circula o eixo temático deste número 4 de Confluências. A palavra territórios em si já desperta uma série de significados possíveis - a terra que se disputa, os espaços discursivos, o próprio corpo, dentre outros- e é justamente essa acepção múltipla que norteou a seleção dos textos.*

*O conjunto dos textos inicia com uma breve crônica de Machado de Assis, publicada logo em seguida à assinatura da Lei Aurea, em 1888. A questão da escravidão ganha, em seguida, aspectos contemporâneos no texto de Neide M. C. Cardoso de Oliveira, procuradora da República, que apresenta as ações de combate por parte do Ministério Público do Trabalho ao crime de manter trabalhadores rurais em condições análogas a de escravos. Esse texto é resultado de participação da autora no Fórum Social Mundial de 2003 e no Seminário Multidisciplinar sobre Trabalho Escravo, ocorrido em junho de 2004, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito, em parceria com diversas instituições. O tema se desdobra ainda na pesquisa de Erika Macedo Moreira sobre a condição dos trabalhadores rurais no Submédio do Rio São Francisco no plantio da Cannabis sativa e sua conseqüente penalização, apesar de alguns viverem muitas vezes em situação de liminaridade. No território urbano, tema correlato é encontrado no trabalho de Valéria Pereira Bastos, que nos fala do catador no lixão de Itaoca, na cidade de Duque de Caxias RJ, e sua sobrevivência na ponta mais extremo na cadeia das desigualdades sociais.*

*Novos territórios se descortinam nos embates políticos pela preservação ambiental, onde Alba Simon demonstra os problemas decorrentes de uma concepção de tutela da natureza que não leva em conta o conflito sócio-ambiental e, em especial, as populações tradicionais. Já no território dos discursos políticos, o processo de “evangelização” se amalgama às estratégias eleitorais, como bem o demonstram Anamaria Ruivo de Melo, Fernando de Castro Fontainha e Pedro Heitor de Barros Geraldo.*

*A revitalização do centro da cidade do Rio de Janeiro, através de projetos culturais, é o tema do texto de Ricardo José Brügger Cardoso, um dos arquitetos a conceber a Fundação Progresso, e que agora nos relata o centro urbano como locus da cena teatral no período da redemocratização.*

*Diante do fim da Geral do Maracanã, território de tantas e sofridas paixões, Confluências foi buscar a Ação Popular, movida por Vagner Silva dos Santos, verdadeira peça poética e antropológica, que procurou, isolada e corajosamente, resistir ao descaso dos neo-autoritarismos.*

*Dando seqüência a uma utilização alternativa de capas e contra-capas, a revista apresenta ainda ensaio fotográfico de Wilson Madeira Filho, sobre protesto de diversas etnias indígenas diante da construção de apart hotel encima de antigo cemitério indígena em sítio arqueológico na praia de Camboinhas em Niterói RJ e relembra o traço primoroso de um dos maiores ilustradores de livros da história do desenho americano, Frank E. Schoonover (1877-1972), que, em primoroso jogo de sombra e luz, nos transporta para um momento em que ainda se descortinavam territórios, na esperança do novo.*

